Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DAS USUÁRIAS DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO DE COBRE EM UM HOSPITAL PÚBLICO, PERNAMBUCO

Relatoria: Ana Carine Ribeiro Santos

Autores: Ana Cleide da Silva Dias
Juliana Souza Ataide

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Dispositivo Intrauterino (DIU) de cobre, método contraceptivo, pode ocasionar cólicas e alterações nos padrões menstruais. Assim, é importante identificar as queixas das usuárias desse método, a fim de oferecer experiências mais satisfatórias e a continuidade no uso. OBJETIVO: Avaliar a satisfação das usuárias do DIU de cobre no ambulatório de planejamento reprodutivo em um hospital público em Pernambuco. MÉTODO: Esta pesquisa é um estudo descritivo, de corte transversal, com usuárias de 18 a 49 anos de idade e que receberam o DIU no ambulatório de planejamento reprodutivo em um hospital no sertão pernambucano. Foi utilizada amostra não-probabilística de conveniência com período de coleta de novembro de 2023 até setembro de 2024. As mulheres que aceitaram participar desta pesquisa foram entrevistadas três meses após a inserção do DIU de cobre, totalizando até o momento 11 mulheres. A entrevista possui informações sobre as características sociodemográficas (idade, escolaridade, estado civil, cor/raça), reprodutiva (número de gestações), efeitos colaterais (cólica, fluxo menstrual, número de dias menstruada) e satisfação. Este estudo é um incremento do projeto “Avaliação da satisfação das usuárias do dispositivo intrauterino de cobre no ambulatório de planejamento reprodutivo em um hospital público, Pernambuco”, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco, número do parecer: 6.524.104. RESULTADOS: Das 11 mulheres entrevistadas até o momento, a maioria estava na faixa etária dos 35 anos ou mais (45,45%), com ensino médio (63,63%), solteira (72,72%), autodeclaradas negras (81,81%), já tinham tido uma gestação (54,54%). Sobre os efeitos colaterais após a inserção do DIU de cobre, a maioria apontou aumento da dor menstrual (63,63%), fluxo menstrual (54,54%), número de dias menstruada (72,72%). E sobre a satisfação da mulher com a inserção do DIU de cobre, mostraram-se satisfeitas (90,90%). CONCLUSÃO: Os resultados sugerem que mesmo com os eventos adversos após a inserção do DIU, a usuária está satisfeita com o seu uso e que determinantes sociais podem estar levando as mulheres solteiras e com ensino médio a buscarem limitar uma nova gestação. Diante dos resultados, torna-se necessário maior aprofundamento sobre a questão dos determinantes sociais e a sua relação com o planejamento reprodutivo, o que pode proporcionar maior atuação e qualidade da Enfermagem na assistência.